



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Síte: www.camarapirassununga.sp.gov.br

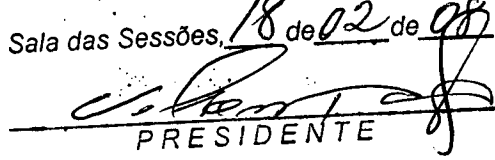
REQUERIMENTO

Nº 55/2008

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 18 de 02 de 08


PRESIDENTE

Considerando que chegou ao conhecimento desta Vereadora que algumas cidades do interior paulista estão adotando o acesso gratuito à INTERNET;

Considerando que para o cidadão ter acesso ao programa necessário é adquirir um kit com antena e placa de rádio que custa em média R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais);

Considerando que é necessário ainda comprovar ausência de débitos municipais e assinatura de termo de responsabilidade;

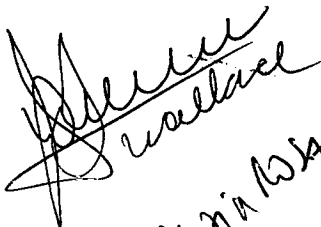
Considerando que o programa aumenta o acesso à informática, bem assim facilita no aumento da renda familiar e a comunicação, consoante se verifica dos dados da reportagem anexa;


Considerando a sempre pronta atenção do Nobre Deputado Federal **Celso Ubirajara Russomanno**;

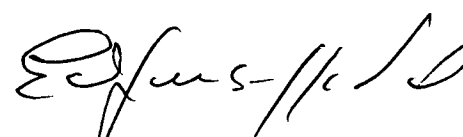
Nestas condições, requero à Mesa, pelos meios regimentais, seja o presente encaminhando ao Excelentíssimo Deputado Federal **Celso Ubirajara Russomanno**, para que interceda por Pirassununga, visando a implantação do Projeto "Cidades Digitais" no Município, consoante já executado em outras cidades. (anexo)

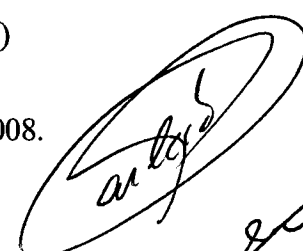
Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2008.



Cristina Aparecida Búfista
Vereadora


Valéria Bix


Natalina


Edson


Celso Ubirajara Russomanno


Maria Tomomi Couto

PARANTES

... CASE



CIDADES DI

A informática tornou-se uma ferramenta indispensável para o mundo. E, atualmente, interfere diretamente na história, economia e cultura social de muitas cidades, provocando um considerável processo de desenvolvimento local.

Esse é o caso de Paraíso, localizado no Centro Norte do Estado de São Paulo. Passados apenas 74 anos de sua fundação e 54 de sua emancipação político-administrativa, a economia da cidade é predominantemente agrícola, cultivando, sobretudo, laranja, cana-de-açúcar e alguns grãos.

A pequena cidade, com uma extensão de 173km², possui aproximadamente 5.500 habitantes, que podem contar com o acesso à internet gratuito em suas residências, no laboratório de informática na Biblioteca Municipal e, ainda, na Escolinha de Informática no Fundo Social de Solidariedade.

Para que o cidadão tenha esse acesso em sua residência, precisa adquirir o kit com antena e placa de rádio, que custa, em média, R\$250, bem como estar em dia com seus tributos municipais. Comprado o material necessário e comprovada a Certidão Negativa de Débitos Municipais, o novo usuário é cadastrado e recebe sua senha de acesso. Ele ainda assina um termo no qual assume o conhecimento da restrição de entrada a sites de pornografia, responsabilizando-se pelas

consequências de um possível descumprimento.

A prefeitura municipal investiu aproximadamente R\$ 30 mil na aquisição dos equipamentos necessários para recepção e distribuição do sinal para os setores públicos. E, atualmente, o custo mensal gira em torno de R\$2.800, incluindo a assistência técnica e o link de internet. O objetivo da administração local é permitir que o município se mantenha atualizado e em contato com as ferramentas de tecnologia da informação.

O prefeito, Gilberto Galbeiro, diz que uma das suas realizações mais importantes como administrador público foi poder fazer a inclusão digital em seu município, de uma forma geral e irrestrita. “Sempre lembrando dos menos favorecidos, pois um acesso particular à internet atualmente possui certo custo, que não está dentro das possibilidades da maioria da população”, ressalta. “Fico feliz com o resultado alcançado com a implantação, pois Paraíso hoje é conhecida nacionalmente devido a esse grande serviço que presta, principalmente à população menos favorecida economicamente”, completa.

Para o coordenador de Convênios e Projetos, Lincoln J. Barszcz, as vantagens de ser um município informatizado estão na possibilidade de manter as pessoas mais informadas e atualizadas, além de aumentar a renda familiar para aqueles que utilizam o meio para fins de trabalho. “Além



CITAIAS

Preocupadas com o desenvolvimento local, prefeituras paulistas oferecem internet gratuita para a população

de outras que somente cada usuário pode explicar”, fala.

O secretário de Junta de Serviço Militar, Altemar Rogério Vidotte, conta que a população ficou eufórica com a chegada da internet gratuita na cidade. Prova disso é que o número de usuários subiu de 40 para 340. “Finalmente, a internet, além de servir para pesquisas, informações e entretenimento, também encurta distâncias e diminui custos. Pessoas que usavam telefone para falar com familiares em outros países, passaram a fazê-lo através do MSN diariamente, sem custo nenhum e vendo a imagem do parente pelo monitor do computador enquanto conversam”. Além disso, ressalta que muitos passaram a fazer compras na comodidade de seus lares usando a internet. “Vendedores que antes passavam seus pedidos por fax para as empresas que trabalham, agora o fazem por e-mail e também participam de teleconferências. Até mesmo pessoas com faixa etária mais elevada passaram a se familiarizar com o computador, devido à Internet”, finaliza.

Com o nome de um defensor ferrenho dos direitos dos professores e da melhoria da qualidade de ensino no País, Sud Mennucci é um município com cerca de 7.500 habitantes e conta com uma economia baseada na agricultura e pecuária. A cidade é cortada pelo rio Tietê, completamente despoluído e repleto de peixes, sobretudo Tucunarés. E é nesse cenário aconchegante que os mora-

dores podem navegar pela internet até mesmo do banco da praça, graças à tecnologia wireless (sem fio) oferecida pela prefeitura local.

A proposta inicial surgiu em 2002, pela necessidade da administração em utilizar a internet – conexão feita, até então, via discagem interurbana. Com a chegada da banda larga os custos diminuíram e, em 2003, o serviço foi oferecido gratuitamente à população. A prefeitura investiu inicialmente R\$15mil. Depois, R\$79mil, entre equipamentos e torre, para a adequação da nova estrutura, a fim de atender à comunidade. Seu custo mensal é de quase R\$7 mil.

Para ter o acesso, o usuário necessita de um kit composto por antena, placa wireless e conectores (que custa cerca de R\$300,00) e fazer um requerimento no setor de protocolo da Prefeitura Municipal para a liberação do sinal, com a velocidade de conexão de 128kbps. Pouco depois de sua implantação, a cidade contava com apenas 10 usuários, mas atualmente esse número subiu para 800.

A tecnologia trouxe mudanças significativas ao município, começando pelo aumento do número de usuários, o que ampliou a oportunidade de investimento para empresários e expandiu o número de compra e venda dos comerciantes. Além das melhorias nos sistemas de educação, saúde e administração pública. (IM)